

BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 10
Outubro - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

Inflação persistente continua incomodando os viçosenses!

A inflação do mês de outubro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,37%. Embora inferior à verificada em setembro, a Figura 1 mostra que 2021 tem sido marcado pelo aumento persistente de preços a cada mês em Viçosa. No ano corrente foram 10 variações mensais positivas de preço, das quais em 6 oportunidades, superiores à unidade. Assim como em Viçosa, os preços no Brasil também tem apresentado tendência de alta em 2021, conforme verificado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo tal índice, que é a medida oficial da inflação no Brasil, os preços aumentaram, em média, 1,25% em outubro, sendo que a inflação acumulada no ano é de 8,24%.

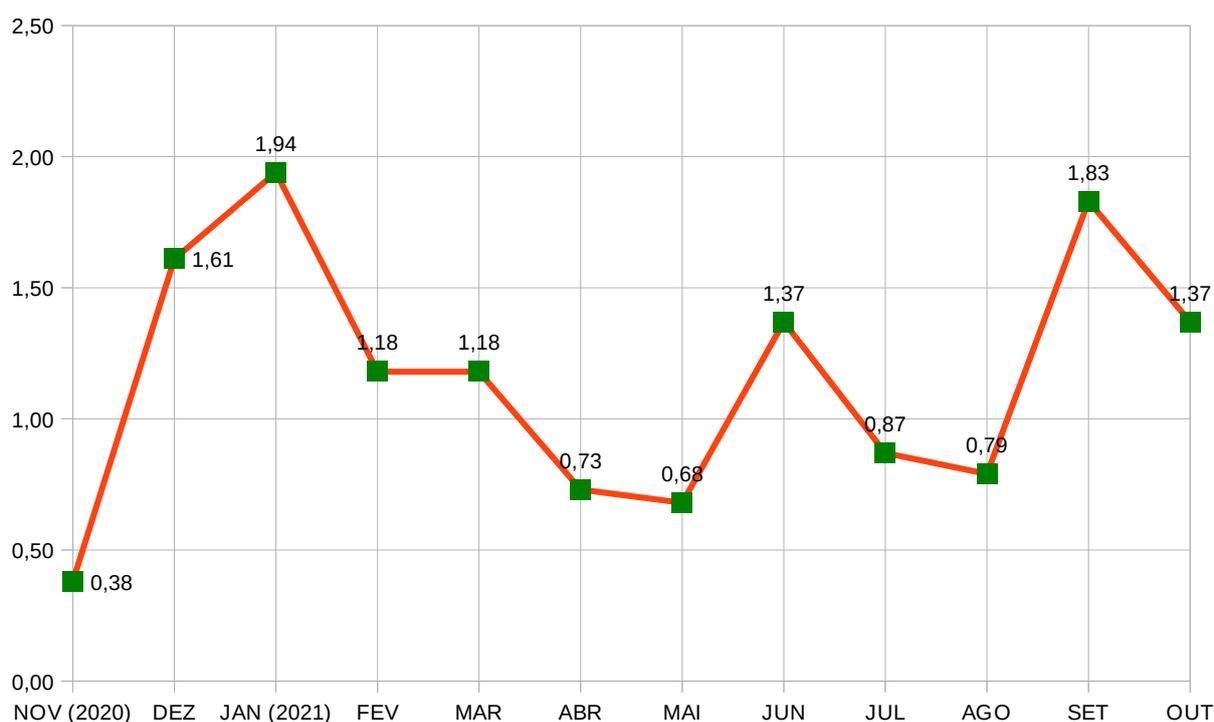


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre novembro de 2020 e outubro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica também vem apresentando tendência de alta ao longo de 2021, já que nos 10 meses verificados, teve-se 7 aumentos e 3 reduções no referido

custo (Figura 2). Em outubro de 2021, o custo da cesta básica apresentou elevação de 2,35% no município de Viçosa.

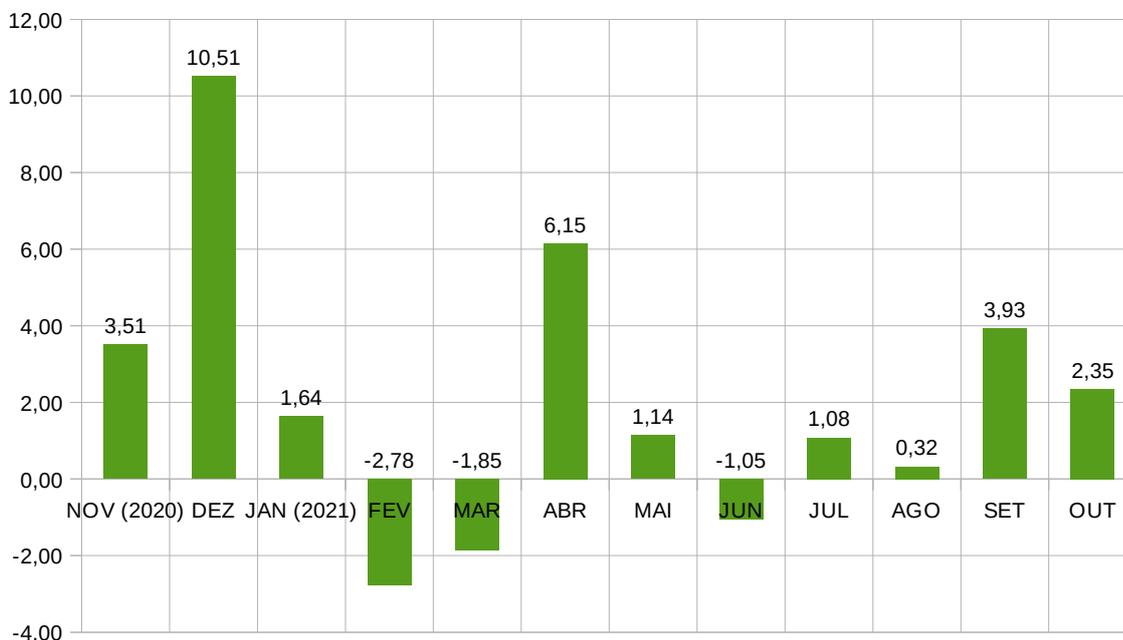


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre novembro de 2020 e outubro de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em outubro de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis tiveram variações positivas de preço e somente um negativa, conforme segue: Vestuário (3,14%); Transporte e Comunicação (2,86%); Habitação (1,20%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,06%); Alimentação (1,00%); Educação e Despesas Pessoais (0,52%); e Artigos de Residência (-0,72%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2021	Outubro 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	3,22	1,00	14,29	21,05
Vestuário	2,39	3,14	7,35	7,96
Habitação	3,11	1,20	11,29	12,02
Artigos de Residência	1,33	-0,72	17,24	15,13
Transporte e Comunicação	0,09	2,86	15,55	17,83
Saúde e Cuidados Pessoais	0,16	1,06	10,39	9,64
Educação e Despesas Pessoais	0,40	0,52	5,76	6,53
IPC - VIÇOSA	1,83	1,37	12,59	14,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Vestuário** (3,14%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Roupas Masculinas (11,12%), Artigos de Mesa (5,45%) e Calçados (4,11%).
- **Transporte e Comunicação** (2,86%), este grupo apresentou variações positivas, com destaque para a elevação de preço no item Combustíveis (7,06%).
- **Habitação** (1,20%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material de Pintura (9,61%); Material Elétrico (6,03%); Material de Construção (3,29%) e; Outras Despesas (2,28%). Em termos de produtos, destaque, respectivamente, para os aumentos de preços do Verniz (12,91%) e Tinta (8,61%); da Tomada (14,80%) e Extensão (5,39%); da Brita (20,00%) e Areia (7,69%) e; da Lâmpada fluorescente (4,11%) e Toalha de papel (0,97%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,06%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Cabelo (8,64%), Cosméticos (8,37%), Produtos para Mãos e Unhas (8,29%) e Produtos para Higiene Íntima (7,59%).

- **Alimentação** (1,00%), esse grupo apresentou elevação de preços com destaque para as variações positivas ocorridas nos itens Sal e Condimentos (9,52%), onde os produtos Orégano (23,70%), Vinagre (21,85%), Sal (18,73%) e Pimenta do Reino (12,57%) tiveram as maiores altas de preços; Pescados (8,75%), destacando os produtos Filé de Peixe (17,73%) e Bacalhau (5,44%); Doces, Chocolates e Açúcares (6,66%), com destaque para os produtos Açúcar cristal (11,25%) e Mel de abelhas (7,90%); Carnes de Aves e Ovos (6,61%), com ênfase para os produtos Frango resfriado (11,70%) e Coração de frango (6,74%) e; Bebidas Alcoólicas (6,41%), com variação de preço positiva em destaque para os produtos Aguardente (11,21%) e Cerveja - lata (9,01%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,52%), ênfase na elevação de preço no item Material Escolar (4,96%), com destaque para os produtos Caneta esferográfica (9,52%), Caderno espiral – 10M (8,62%) e Lápis preto – Nº 2 (5,88%).
- **Artigos de Residência** (-0,72%), destacando-se as deflações nos itens Mobiliário (-4,36%) e Eletrodomésticos (-3,37%), com ênfase na redução de preços do produto Guarda-roupas – madeira (-6,30%) no primeiro item e dos produtos Chuveiro elétrico (-10,59%) e Geladeira (-6,18%) no segundo item.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. O maior impacto foi verificado no Grupo **Transporte e Comunicação**. Em relação a esse grupo, destaque para os reajustes nos Combustíveis: Óleo diesel (8,86%), Gasolina comum (7,11%) e Álcool etanol (6,04%). Tais altas, notadamente dos dois primeiros produtos, tem sido o resultado dos sucessivos ajustes aplicados nas refinarias pela Petrobras.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01034	0,2818
Vestuário	0,0540	0,0314	0,1696
Habitação	0,2215	0,01198	0,2654
Artigos de Residência	0,0496	-0,00722	-0,0358
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02861	0,4961
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01061	0,1650
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00522	0,0384
IPC	1,00		1,37

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2021 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2021

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Camisa social – masc. adulto	28,43	Pepino	-25,20
Orégano	23,70	Manga	-22,98
Vinagre	21,85	Limão	-18,63
Batom	21,77	Camarão	-15,68
Abacate	20,94	Chuchu	-15,12
Brita	20,00	Creme dental	-14,67
Sal	18,73	Camiseta malha – masc. adulto	-14,12
Filé de peixe	17,73	Calça moletom - infantil	-13,74
Maracujá	17,40	Toalha de banho - avulsa	-13,47
Inhame	17,36	Abacaxi	-13,34
Tomada	14,80	Abobrinha	-12,50
Morango	13,63	Melancia	-11,51
Toalha de rosto - avulsa	13,59	Salsicha em lata	-10,94
Limpa vidro	13,44	Cebola	-10,71
Verniz	12,91	Aparelho para barbear	-10,70
Creme hidratante para mãos	12,81	Chuveiro	-10,59
Sabonete anti-pulga	12,65	Rodo	-9,94
Pimenta do reino	12,57	Jiló	-9,64
Azeitona	12,38	Leite em pó	-9,62
Frango resfriado	11,70	Liquidificador	-9,25
Ameixa	11,53	Palmito	-9,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica aumentou em 2,35% no município, com destaque para a alta no preço do Açúcar cristal (11,25%), da Margarina (7,70%) e do Tomate (4,07%), conforme Tabela 5. Em relação ao primeiro produto, aumento da exportação e consequente redução da oferta interna, explicam a alta verificada. Já para o segundo produto, a explicação reside na alta dos custos de produção do leite. Por fim, para o fruto, a lentidão da sua maturação tem reduzido a oferta do tomate no mercado, gerando, por conseguinte, elevação no seu preço para o consumidor final.

A elevação no custo da cesta básica verificada em Viçosa também foi percebida a nível nacional, já que conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

(DIEESE), tal custo se elevou em 16 das 17 capitais brasileiras consideradas.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	10,67	2,26	11,25
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	12,72	2,69	-8,23
Banana	7,5 kg	21,22	4,48	1,80
Batata Inglesa	6,0 kg	20,72	4,38	1,90
Café em pó	0,6 kg	14,52	3,07	2,34
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	188,62	39,87	3,89
Farinha de trigo	1,5 kg	6,73	1,42	-1,05
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,68	8,18	-1,19
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	32,86	6,95	0,59
Margarina	0,75 kg	11,64	2,46	7,70
Óleo de soja	0,75 l	7,24	1,53	3,10
Pão francês	6,0 kg	62,92	13,30	0,48
Tomate	9,0 kg	44,60	9,43	4,07
Custo da cesta básica		473,12	100,00	2,35

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de outubro foi de R\$473,12, ou seja, R\$10,85 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$462,27. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em outubro, gastou 43,01% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 42,03% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$626,88 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro, foram necessárias 94,63 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 92,46 horas.